

**VALORIZAÇÃO DO PALÁCIO DO MARQUÊS DE  
CASTELO RODRIGO**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRA DE CASTELO RODRIGO**

**ARRANJOS EXTERIORES**

## 1.5 MEMÓRIA DESCRITIVA

### Introdução

Castelo Rodrigo surge a quem a visita no cimo de um cabeço, nōs vastos territórios de Ribacoa, próximo do Rio Côa e da Rib<sup>a</sup> de Aguiar.

Vetusta povoação, ainda cingida por alguns dos antigos cubelos e panos de muralha medieva, foi sede de Concelho desta extensa região agrícola.

No princípio do séc. XVI, a cerca e o roqueiro receberam custosas reparações.

Durante a dominação filipina, Castelo Rodrigo fruiu o triste privilégio de possuir, na própria alcáçova, o solar do denegrado Cristovão de Moura, fatídico Conselheiro do Cardeal-rei e nefando agente de corrupção propiciadora das Cortes de Tomar. Por isso mesmo, logo após a rebelião de 1640, essa moradia entranhada no Castelo seria assaltada e reduzida a escombros. Este valor patrimonial encontra-se todo escalavrado, existindo alguns panos de muros, uma porta poderosa em ruínas, uns estranhos ergástulos atravancados de pedregulhos e destroços.

Hoje a vila tem todo o ar de uma terra esquecida do resto do mundo, onde os relógios pararam há muito tempo. As ruelas toscamente empedradas, têm um estranho ar sonolento. Intervenções recentes na fisionomia antiga, criaram algumas notas dissonantes do conjunto. Contudo, Castelo Rodrigo é uma surpresa para o viajante, se este tiver a sorte de a visitar num dia soalheiro, de princípios de Março, na fase de fugitiva beleza das amendoeiras em flor.

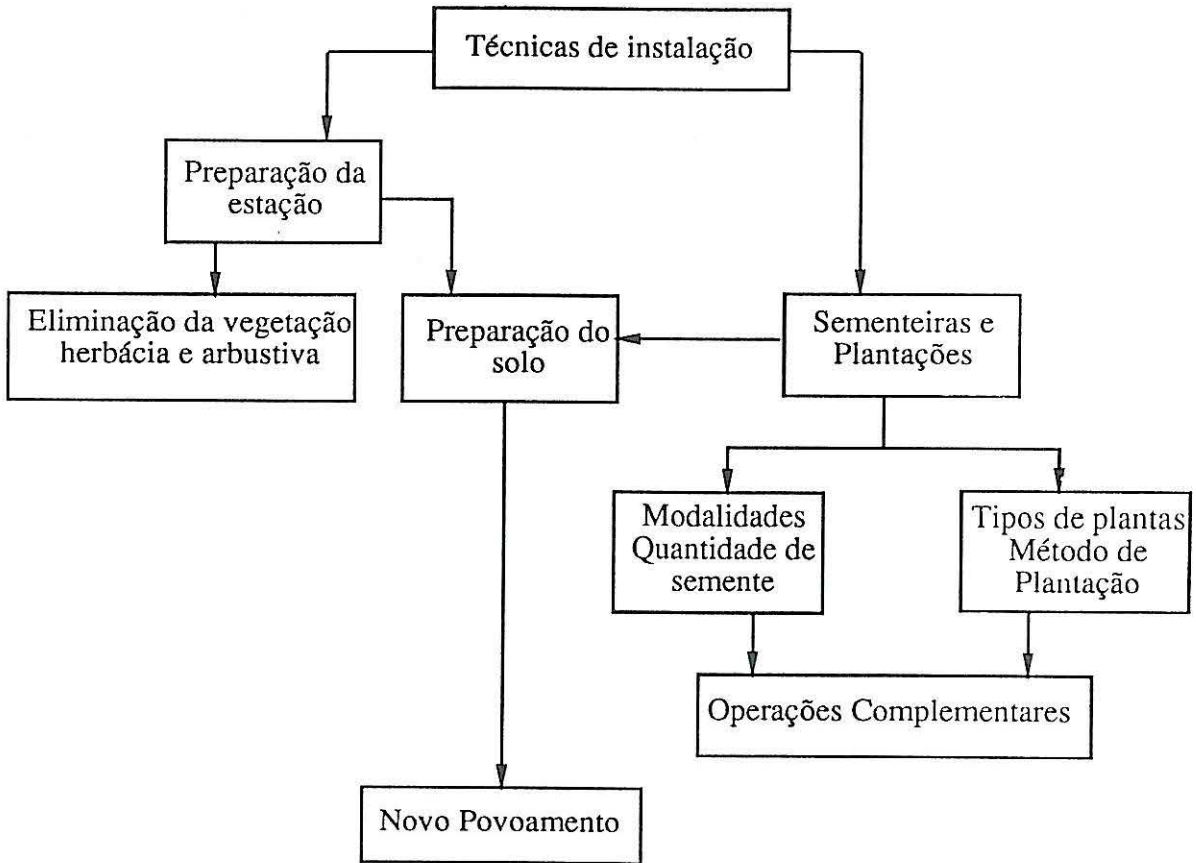
### Arranjo da Área Extramuros

A área envolvente da antiga muralha, encontra-se abandonada. A presença de vegetação infestante é disso um sinal. (*AiLanthus altfssima*, *Hedera helix*, ...). Os objectivos a atingir na recuperação desta área são os seguintes:

1. Dignificar o espaço e integrar elementos arquitectónicos e naturais.
2. Eliminar vegetação infestante que cobre o solo e as ruínas.
3. Criar um novo povoamento vegetal, favorecendo a presença das amendoeiras.
4. Acentuar alguns percursos existentes nas encostas, melhorá-los, de forma a evitar a dispersão dos visitantes por toda a área.

### 2.3.2.5 CONDIÇÕES TÉCNICAS ESPECIAIS

#### Metodologia de Arranjo das Encostas (Área Extramuros)



Fonte: "Técnicas de produção florestal"  
A.A. Monteiro Alves

## A. Preparação da Estação

### 1. Eliminação da Vegetação herbácea e arbustiva

Inconvenientes desta vegetação:

- Competição em nutrientes, água, luz com o novo povoamento a instalar.
- Para fazer uma nova sementeira, é necessário limpar o solo.
- Corte do mato – uso de uma máquina “corta-matos”; seguindo-se uma lavoura e gradagem.

### 2. Preparação do solo

- Lavoura generalizada (prof. = 0,30m)
- Escarificação ou gradagem (prof. = 0,15m)
- Despedrega (pedras > 0,05m)
- Fertilização
  - a) das árvores – aplicar 0,1m<sup>3</sup> de estrume ou 2,5kg de ferthumus por cada cova, acrescido de 0,2kg de adubo composto. Os fertilizantes devem ser misturados com a terra da cova das árvores. O enchimento das covas das árvores deve fazer-se com a terra encharcada, com calcamento à medida do enchimento.
  - b) geral – aplicar 0,02m<sup>3</sup> de estrume ou 10kg de ferthumus por m<sup>2</sup>, acrescido de 0,1kg de adubo composto. Espalhar por todo o terreno uniformemente sendo depois incorporado no solo por meio de fresagem ou cava.

## B. Sementeiras e Plantações

### 1. Plantação de árvores – *Prunus dulcis*

- Marcar os locais correctos de plantação de amendoeiras (Plano de Plantação)
- Profundidade da cova – 1m
- Largura da cova – 1m.

### 2. Sementeira por toda a área

- Método – a lanço, com duas passagens cruzadas, cobrir as sementes com um rolo.
- Espécies a usar:

#### Arbustos

*Adenocarpus complicatus*

*Cytisus multiflorus*

*Cistus crispus*

Daphne gnidium  
Lavandula pedunculata  
Rosmarinus officinalis  
Erica umbellata  
Ulex argenteus  
Thymus mastichina

Herbácias Vivazes

Trifolium repens  
Lupinus angustifolius ssp. reticulatus  
Armeria duriensis ssp. duriensis

NOTA 1: Existem áreas da encosta cujo revestimento se encontra em boas condições. Nestas zonas apenas se fará plantação de amendoeiras segundo o plano de plantação.

NOTA 2: A densidade de sementeira será de aproximadamente 10g/m<sup>2</sup> (da mistura indicada)

Esta sementeira pretende cobrir rapidamente o solo de forma a protegê-lo contra a erosão. Como a vegetação usada pertence à Associação natural da região e se encontra adaptada às condições edafo-climáticas, dispensa qualquer tipo de manutenção.

As amendoeiras estão perfeitamente adaptadas à paisagem e representam-na. Será necessário fazer uma poda periódica às amendoeiras a plantar.

Nas zonas mais declivosas a intervenção deverá ser mais cuidada; manual. Sempre que possível devem usar-se máquinas.

### 3.1.5 MAPA DA QUANTIDADE DE TRABALHOS

1. Eliminação da vegetação infestante – 50 000m<sup>2</sup>
2. Decapagem da terra viva superficial e armazenagem em pargas – 50 000m<sup>2</sup>
3. Preparação do solo – 50 000m<sup>2</sup>
  - 3.1. Lavoura
  - 3.2. Gradagem
  - 3.3. Despedrega
  - 3.4. Colocação da terra viva
  - 3.5. Fertilização
    - 3.5.1 Árvores – 100 árvores (250 kg de Ferthumus)
    - 3.5.2 Geral– 1000m<sup>3</sup> de estrume
  - 3.6. Regularização (fresagem ou cava)
4. Plantações e Sementeiras
  - 4.1. 100 árvores
  - 4.2. 50kg da mistura de semente
5. Rolagem – 50 000m<sup>2</sup>

15000 de adultos – 50 kg  
 Grad  
 15000 – 1500000  
 Arvo. — 2,5 kg Ferthumus  
 0,2 kg Adubo composto  
 1000 — 0,2 kg  
 33,0 kg.

Adulto

0,10 Kg	—	1 m <sup>2</sup>
1 kg	—	10
10	—	100
100	—	1000
1000	—	10000

### 3.2.5 ESTIMATIVA ORÇAMENTAL

OPERAÇÃO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
Corte da vegetação infestante	50.000m <sup>2</sup>	3 000\$00	150 000\$00
Decapagem da terra viva e armazenagem em pargas	50 000m <sup>2</sup>	2 500\$00 (por hora)	600 000\$00
Lavoura (0,30m)	50 000m <sup>2</sup>	2 500\$00 (por hora)	600 000\$00
Gradagem (0,15m)	50 000m <sup>2</sup>	2 500\$00 (por hora)	600 000\$00
Despedrega (Ø > 0,05m)	50 000m <sup>2</sup>	6 000\$00	300.000\$00
Colocação da terra viva	50 000m <sup>2</sup>	2 500\$00 (por hora)	600 000\$00
Fertilização das árvores	100kg	7 000\$00	35 000\$00
Fertilização geral	1000m <sup>3</sup>	1000\$00	1 000 000\$00
Regularização	50 000m <sup>2</sup>	5 000\$00	600 000\$00
Plantação de árvores	100	1000\$00	100 000\$00
Sementeira	50kg	2 500\$00	80 000\$00
Rolagem	50 000m <sup>2</sup>	6 000\$00	300 000\$00

Estimativa Orçamental Total – 4 965 000\$00

Data: 30 de Março de 1992

*Luís Genésio*